

PRÁTICA PROFISSIONAL E INSERÇÃO COMUNITÁRIA III: PRÁTICA DE PSICOEDUCAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE VIDEIRA/SC.

Autoras: Amanda Caroline da Silva Antunes, Ana Julia Antunes, Bruna Tomazi, Glenda Yasmin Nascimento Magno, Stephany Pires. Discentes do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC.

Orientadora: Professora Mestre Kátia Toazza. Psicóloga, Docente do Curso de Graduação de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. Psicóloga escolar na Secretaria Municipal de Educação na Prefeitura Municipal de Videira, SC, Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela UNIARP.

RESUMO

No âmbito da psicologia, a psicoeducação é um instrumento de extrema importância, pois promove o bem-estar psicológico e transmite os conhecimentos acessíveis, podendo possibilitar o acesso e a compreensão psicológica de diversos assuntos. O principal objetivo do estudo, foi a realização da psicoeducação sobre Bullying e cyberbullying para os alunos do Ensino Fundamental de Escolas Municipais de Videira/SC, com turmas de 4º ao 6º ano, com idades de 9 a 11 anos. Nesse sentido serão apresentados a descrição, relatório e dados coletados através das atividades realizadas, as quais contribuirão significativamente para o exercício do componente curricular “Prática Profissional e Inserção Comunitária III”.

Palavras-chave: Bullying; cyberbullying; escolas; psicoeducação; prática profissional e inserção comunitária.

1.0 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal objetivo descrever experiências vivenciadas por meio do trabalho em campo nas escolas de Ensino Fundamental. O projeto foi orientado pela Professora e Psicóloga Escolar da Secretaria Municipal de Educação na Prefeitura Municipal de Videira, Kátia Toazza, que auxiliou na prática ao campo, contribuindo para um espaço de formação do futuro profissional, articulando entre a teoria e a prática por meio da vivência nos contextos reais das escolas.

2.0 JUSTIFICATIVA

O principal objetivo do componente curricular Prática Profissional e Inserção Comunitária foi a vivência e participação ativa dos acadêmicos com práticas psicológicas na sociedade, assim, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos estudantes de Psicologia.

O objetivos da psicoeducação sobre o bullying e cyberbullying em escolas foi informar, conscientizar e ensinar sobre as práticas, manifestações, consequências e proteção sobre bullying que é sofrido, por muitas vezes nas escolas, onde as crianças têm um contato direto com outras, podendo levar a prejuízos significativos a elas. Também é de importância dar ênfases principalmente sobre o cyberbullying, o qual é praticado por meio da internet, redes sociais, comentários e vídeos, jogos e aplicativos virtuais, podendo já observar o cuidado com o uso do celular entre as crianças mais novas e a problematização trazida, pois muitas vezes não tem o auxílio e supervisão dos pais e responsáveis, o que afeta diretamente no desenvolvimento não só pessoal mas também escolar.

3.0 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Na data de 10 de fevereiro de 2026 foi realizada a primeira etapa envolvendo o planejamento do projeto. Foram divididos dois grandes grupos em sala de aula, totalizando 28 pessoas, as quais foram divididas em subgrupos para a realização do planejamento. Cada subgrupo ficou responsável por uma parte do planejamento, como a pesquisa bibliográfica, escolha dos vídeos e dinâmicas e a confecção dos slides.

No dia vinte e quatro de fevereiro de 2026, foi realizado a apresentação do planejamento e slides a serem levados a campo na próxima semana.

O material utilizado contou com o Título “CYBERBULLYING E BULLYING”. Em seguida com perguntas: Quem aqui já ouviu a palavra bullying?; E cyberbullying?; Quem aqui conhece alguém que já sofreu bullying?; Quem aqui conhece alguém que já sofreu cyberbullying ?; Quem aqui acha que sofre ou já sofreu bullying/ou cyberbullying?; Como saber se uma brincadeira é legal ou machuca alguém?; O que você acha que uma pessoa que sofre bullying/ou cyberbullying sente?; Se você visse um colega sendo mal tratado, o que faria?.

Em seguida, explanação sobre o conceito de bullying: Palavra utilizada para caracterizar comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos direcionados a uma pessoa considerada mais vulnerável. O bullying ocorre quando um ou mais indivíduos praticam ações que causam dor física ou psicológica a outra pessoa, ao longo do tempo, em uma relação marcada pelo desequilíbrio de poder; Como se manifesta o bullying: Essas ações podem manifestar-se por meio de agressões verbais, físicas, psicológicas ou sociais como: Xingamentos; Apelidos pejorativos; Ameaças; Empurrões; Exclusão do convívio social;

Envolvidos no bullying: : 1.vítimas: Apresentam diferenças físicas, emocionais, sociais ou intelectuais; Baixa autoestima, insegurança, timidez e retraimento; Queda no rendimento e evasão escolar; Risco de ansiedade, depressão e fobia escola. 2.AGRESSORES: Buscam poder e status no grupo; Demonstram impulsividade, baixa empatia e dificuldade em lidar com regras; Podem apresentar histórico de conflitos familiares. 3.TESTEMUNHAS: Presenciaram a violência e podem ser: Passivas (não reagem por medo); Reforçadoras (incentivam o agressor); Neutras (indiferentes); Defensoras (protegem ou denunciam);

Cyberbullying: É à prática do bullying mediada por tecnologias digitais, como redes sociais, aplicativos de mensagens, jogos online e outras plataformas virtuais. Essa forma de violência inclui ofensas, ameaças, humilhações, divulgação de imagens ou vídeos sem consentimento, criação de perfis falsos e disseminação de boatos na internet. O cyberbullying apresenta impactos particularmente intensos, uma vez que pode ocorrer a qualquer momento, alcançar um grande número de pessoas e dificultar a identificação dos agressores, ampliando o sofrimento da vítima;

Consequências: O bullying e o cyberbullying geram consequências graves para todos os envolvidos. Para as vítimas, os impactos incluem prejuízos psicológicos, como baixa autoestima, ansiedade, depressão, medo constante, crises de pânico e, em casos extremos, ideias suicidas. No âmbito escolar, observam-se dificuldades de concentração, queda no rendimento acadêmico, faltas frequentes e abandono escolar. Socialmente, podem surgir isolamento, dificuldades nos relacionamentos e problemas futuros de convivência;

Agressores: Os agressores também são prejudicados, pois tendem a desenvolver dificuldades de adaptação social, comportamentos violentos e atitudes antissociais, que podem se estender para a vida adulta. TESTEMUNHAS: Já as testemunhas vivenciam um ambiente escolar marcado pelo medo e pela insegurança, o que contribui para a naturalização da violência e para o enfraquecimento das relações interpessoais.

O trabalho também contou com dinâmica de grupo. “ A folha do bullying” foi realizada com o objetivo de mostrar, de maneira simples e visual, os impactos do bullying na vida de uma pessoa. Cada aluno receberá uma folha de papel em branco e será convidado a observá-la atentamente. O mediador perguntará como a folha está naquele momento, incentivando respostas como “lisa”, “nova”, “sem marcas” ou “perfeita”.

Em seguida, foi solicitado que os alunos amassem a folha, imaginando que cada amassado representa uma palavra ofensiva, uma humilhação ou uma atitude de bullying sofrida por alguém. Após isso, será pedido que desamasse a folha e tentem deixá-la como estava antes.

Ao perceberem que, mesmo tentando alisar, a folha permanece com marcas e enrugada, será conduzida uma reflexão coletiva. O mediador explicou que, assim como o papel, a pessoa que sofre bullying também fica marcada pelas agressões. Mesmo que haja pedidos de desculpas, as marcas emocionais podem permanecer.

A dinâmica será finalizada reforçando a importância do respeito, da empatia e do cuidado com as palavras, destacando que atitudes aparentemente pequenas podem causar impactos profundos na vida de alguém.

Ainda, foi abordado sobre atitudes que constroem respeito sendo: respeitar as diferenças pois cada pessoa é única. Não fazer piadas sobre aparência, corpo, cor, jeito de falar, religião ou dificuldades dos colegas; Pensar antes de falar, analisar se o que você vai dizer pode machucar alguém, é melhor não dizer, pois as palavras também ferem; Não usar apelidos ofensivos, pois mesmo “brincadeiras” repetidas podem causar dor e vergonha aos outros; Não excluir os colegas, evitar deixar alguém de fora de jogos, trabalhos ou conversas de propósito; Não compartilhar mensagens ofensiva na internet, não curtir, não compartilhar e não enviar conteúdos que humilham outras pessoas e ter empatia, colocar-se no lugar do outro.

Por fim, foi utilizado um vídeo que fala sobre acolhimento, mostrando a importância de receber as pessoas com carinho, respeito e empatia. Ele ensina que pequenas atitudes, como ouvir, apoiar e incluir alguém, podem fazer muita diferença na vida de quem está se sentindo sozinho ou triste. A mensagem principal é que todos podem ajudar a criar um ambiente mais gentil e acolhedor na escola.

1º encontro: Escola: Escola de Educação Básica Municipal Gabriel Bogoni; Localização: Rua Anita Garibaldi, Carelli, Videira- SC; Acadêmicas: Amanda, Bruna, Glenda e Stefhany; Data e horário: 02/03/2026- 09h00 à 09h45; Turma: 6º ano, 25 alunos.

Ao entrar na sala os alunos foram muito receptivos com a professora Kátia e também com as acadêmicas. Antes das acadêmicas começarem a explanação, a professora Kátia fez uma breve explicação aos alunos sobre nosso trabalho e sobre as acadêmicas, sobre os objetivos de estarmos com eles. Ao iniciar a apresentação, as acadêmicas fizeram as perguntas iniciais que consta nos slides, os alunos foram participativos, respondendo-as e exemplificando situações, as acadêmicas deram oportunidades de todos darem sua opinião e explicarem o que pensavam e os exemplos que davam. Todos os alunos tinham conhecimento do que era o bullying, e apenas alguns não sabiam o que era cyberbullying. Durante a explanação sobre o bullying e cyberbullying, os alunos também participaram ativamente, fazendo perguntas e interagindo com as acadêmicas, haviam interrupções para perguntas e respostas, também para exemplo que os alunos tinham para compartilhar. Depois da explanação, realizamos uma dinâmica, a dinâmica da “Folha do Bullying”. Todos realizaram com esforço, prestando atenção nas explicações e no motivo da dinâmica, após isso foi exibido o vídeo, e os alunos entenderam o intuito do vídeo. Ao final foi entregue uma lembrancinha para os alunos, um marca páginas com a frase “Eu escolho respeitar” e também um pôster, que ficará na sala de aula, que explica um pouco mais sobre o bullying e cyberbullying. A turma foi parceira das acadêmicas, entenderam o objetivo da apresentação e entenderam o que é bullying e cyberbullying, compreendendo as consequências e as maneiras de praticar o respeito.

Data e horário: 02/03/2026- 14h00 à 14h45; Acadêmicas: Ana Julia e Bruna.

As acadêmicas estavam presentes no horário da tarde, mas em razão da falta de acadêmicos, a atividade foi cancelada.

2º encontro: Escola: Escola de Educação Básica Municipal Criança do Futuro- CAIC; Localização: Rua Luís Strapazon, 406-424 - Água Verde, Videira - SC; Acadêmicas: Ana Julia e Bruna; Data e horário: 09/03/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 5º ano, 21 alunos.

Ao entrar na sala os alunos estavam mais tímidos com a presença das acadêmicas. Nas perguntas iniciais os alunos responderam educadamente, um por vez, respeitando o momento de fala do outro. Durante a explanação sobre o bullying e cyberbullying, todos foram muito participativos, prestando bastante atenção na fala das acadêmicas. Na dinâmica, foi realizada com esforço, prestando atenção nas explicações e no motivo da dinâmica, foi perceptível que entenderam o porquê da dinâmica proposta, e também o objetivo do vídeo exposto. Ao final foi entregue uma lembrancinha para os alunos, um marca páginas com a frase “Eu escolho respeitar” e também um pôster, que ficará na sala de aula, que explica um pouco mais sobre o bullying e cyberbullying, onde a professora já colou na parede, para os alunos sempre recordarem a importância de combater o bullying e cyberbullying.

Acadêmicas: Amanda Caroline, Glenda Magno; Data e horário: 09/03/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 4º ano, 24 alunos.

Os alunos apresentaram comportamento muito respeitoso e participativo durante toda a intervenção. Desde o início, demonstraram interesse pelo tema, contribuindo de forma espontânea nas discussões. Os alunos se envolveram bem nas atividades propostas, compartilhando ideias e experiências. Destaca-se que algumas crianças se identificaram com o tema, tornando o momento mais significativo e exigindo sensibilidade e acolhimento. O uso de material audiovisual auxiliou na compreensão dos conteúdos, e, ao final, foi possível perceber que os estudantes entenderam os conceitos trabalhados, reconhecendo a importância de atitudes preventivas e da busca por ajuda em situações de vulnerabilidade.

3º encontro: Escola: Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Waldemar Kleinubing; Localização: Rua Frederico Bortolaz, 50, no bairro Floresta, Videira - SC. Atualmente a escola passa por reforma, e estão localizados na Unoesc Videira, R. Paese, 198 - Universitário, Videira - SC; Acadêmica: Bruna; Data e horário: 17/03/2026- 09h00 à 09h45; Turma: 5º ano, 13 alunos.

Na turma havia poucos alunos mas todos foram receptivos com a professora Kátia e também com as acadêmicas. Antes das acadêmicas começarem a explanação, a professora Kátia fez uma breve explicação e algumas perguntas aos alunos sobre nosso trabalho. Nas perguntas

iniciais os alunos responderam educadamente, um por vez, levantando a mão para dar sua contribuição, respeitando o momento de fala do outro. A maior parte dos alunos tinha conhecimento do que era bullying, mas não do cyberbullying. Durante a explanação os alunos também participaram ativamente, fazendo perguntas e interagindo com as acadêmicas, dando exemplos do dia a dia. Essa apresentação foi bastante focada no uso da internet, e seus malefícios, principalmente porque a maioria dos alunos presentes já usavam o celular, já tinham redes sociais, então foi dado bastante foco ao cyberbullying. Na dinâmica, foi realizada com esforço, prestando atenção nas explicações e no motivo da dinâmica, foi perceptível que entenderam o porquê da dinâmica proposta, e também o objetivo do vídeo exposto. Ao final foi entregue uma lembrancinha para os alunos, um marca páginas com a frase “Eu escolho respeitar”, e foi solicitado que, todos falassem juntos a frase escrita no marca páginas. A turma foi parceira das acadêmicas, entenderam o objetivo da apresentação e entenderam o que é bullying e cyberbullying, compreendendo as consequências e as maneiras de praticar o respeito.

Acadêmicas: Bruna e Stefhany; Data e horário: 17/03/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 5º ano, 30 alunos.

Essa turma tinha um grande número de alunos, nossa recepção foi bem calorosa, todos pareciam animados para descobrir o que as acadêmicas iriam apresentar, foram muito educados com a professora Kátia que antes de começarem a explanação ela fez uma breve explicação e algumas perguntas aos alunos sobre nosso trabalho. Nas perguntas iniciais os alunos responderam educadamente, um por vez, levantando a mão para dar sua contribuição, respeitando o momento de fala do outro. Durante a explanação os alunos também participaram ativamente, fazendo perguntas e interagindo com as acadêmicas. Na dinâmica, foi realizada com esforço, prestando atenção nas explicações, eles entenderam o objetivo da dinâmica proposta, e também o objetivo do vídeo exposto. Também na finalização pedimos para que cada aluno falasse uma palavra bonita, um elogio para outro colega. Os alunos interagiram entre si, e deram elogios para as professoras presentes e também para as acadêmicas. Ao final foi entregue o marca página para os alunos e também o pôster, que ficará na sala de aula. A turma foi parceira das acadêmicas, entenderam o objetivo da apresentação e entenderam o que é bullying e cyberbullying, compreendendo as consequências e as maneiras de praticar o respeito.

4º encontro: Escola: Escola de Educação Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin; Localização: R. Castelo Branco, s/n - Cibrazém, Videira - SC; Data e horário: 23/03/2026- 8h45 à 09h30; Acadêmica: Bruna.

Em razão de não ter turma, a acadêmica, juntamente com outros colegas, não realizaram a apresentação nesse horário.

Acadêmica: Ana Julia; Data e horário: 23/03/2026- 8h45 à 09h30; Turma: 4º ano- 21 alunos.

A turma era composta por um número expressivo de estudantes, e a recepção foi bastante tranquila. Os alunos demonstraram curiosidade em relação ao conteúdo que seria apresentado pelas acadêmicas, além de manterem uma postura respeitosa em relação à professora Kátia. Antes do início da apresentação, a docente realizou uma breve introdução acerca do trabalho a ser desenvolvido. Durante as perguntas iniciais, os alunos responderam de forma entusiasmada, buscando contribuir com as respostas e evidenciando interesse em compreender o conceito de cyberbullying. A dinâmica foi conduzida de maneira colaborativa, com significativa participação dos estudantes, que se mostraram atentos às explicações e engajados nas atividades propostas. Ao final, relataram ter compreendido o objetivo da dinâmica. Na sequência, foi apresentado um vídeo, por meio do qual os estudantes demonstraram compreensão da proposta. Quando questionados, responderam de forma organizada, respeitando a vez de fala dos colegas. Ao término da atividade, foi realizada a entrega de marca-páginas aos alunos. Conclui-se que a turma compreendeu os objetivos da apresentação, bem como os conceitos de bullying e cyberbullying, demonstrando-se apta a reconhecer situações que demandem intervenção e a comunicar um adulto responsável quando necessário.

Acadêmica: Bruna; Data e horário: 23/03/2026- 9h45 à 10h30; Turma: 2º ano, 25 alunos.

A atividade foi realizada no 2º ano, a pedido da escola Fidelis Fantin, que solicitou que as apresentações fossem realizadas também as turmas iniciais. Como era uma turma com idade mais inferior, adaptamos a nossa linguagem na hora de darmos exemplos e de explicarmos. Nossa recepção foi bem calorosa, todos pareciam animados para descobrir o que as

acadêmicas iriam apresentar. Nas perguntas iniciais a maioria dos alunos respondeu, todos tinham algo para compartilhar. Foi observado que a maioria dos alunos já tinham celular, já jogavam joguinhos na internet, e que também não sabiam o que era cyberbullying, nem a sua gravidade. Durante a explanação os alunos também participaram ativamente, fazendo muitas perguntas e interagindo bastante com os acadêmicos, sempre tinham algo para contribuir e para perguntar. Percebemos que eles prestavam bastante atenção nas imagens ilustrativas que estavam presentes nos slides. A dinâmica foi realizada com esforço pelos alunos, gostaram bastante de fazer algo prático para exemplificar o bullying. Ao final foi entregue o marca página para os alunos. A turma foi participativa com os acadêmicos, em momentos estavam bem agitados pela presença de pessoas diferentes, mas foram muito calorosos e parceiros.

Acadêmica: Bruna; Data e horário: 23/03/2026- 13h45 à 14h30 ; Turma: 5º ano, 27 alunos.

A recepção dos acadêmicos na sala foi muito boa, os alunos cumprimentaram e esperaram educadamente começar a explicação. Nas perguntas iniciais havia bastante contribuição por parte dos alunos, sendo bastante respeitosos com seus colegas. Durante a explanação também participaram ativamente, fazendo muitas perguntas e interagindo bastante com os acadêmicos, haviam pequenas interrupções para perguntas e respostas, também para exemplo que os alunos tinham para compartilhar. A dinâmica foi realizada com esforço pelos alunos, prestando atenção nas explicações e no motivo da dinâmica, após isso foi exibido o vídeo. Ao final foi entregue o marca página para os alunos.

Acadêmicas: Amanda Caroline e Glenda Magno; Data e horário: 23/03/2026- 13h45 à 14h30; Turma: 3º ano, 24 alunos.

A intervenção foi realizada em uma turma do 3º ano vespertino, composta por 24 alunos com faixa etária mais jovem, característica que exigiu a adaptação das atividades para torná-las mais acessíveis e adequadas ao nível de compreensão dos estudantes. Trata-se de uma turma participativa e comportada, que demonstrou interesse e envolvimento ao longo de toda a proposta. Durante a exploração inicial do tema, os alunos contribuíram com falas simples, porém pertinentes, evidenciando uma compreensão inicial sobre as situações abordadas. Ao longo da dinâmica, mantiveram-se atentos, organizados e colaborativos, participando

ativamente conforme suas capacidades. O uso de recursos audiovisuais mostrou-se bastante eficaz, facilitando a compreensão dos conteúdos e tornando a atividade mais atrativa para a faixa etária. Ao final da intervenção, foi possível observar que os alunos conseguiram reconhecer, de maneira básica, comportamentos relacionados ao bullying e ao cyberbullying, atingindo os objetivos propostos de forma satisfatória.

5º encontro: Escola: Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Paulo Fioravante Penso; Localização: Rua Saul Brandalise, 1656 - Vila Martelli, Videira - SC, 89560-000; Acadêmica: Stephany; Data e horário: 30/03/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 5º ano, 26 alunos.

A atividade foi desenvolvida com uma turma do 5º ano matutino, composta por 26 alunos, caracterizada por ser bastante ativa e comunicativa. Desde o início, os estudantes demonstraram interesse pelo tema abordado, participando de forma intensa e demonstrando entusiasmo ao longo das propostas. No momento inicial, muitos alunos contribuíram com relatos e opiniões, trazendo situações do seu cotidiano, o que enriqueceu significativamente a construção das discussões. A turma apresentou tendência à agitação em alguns momentos, sendo necessário realizar intervenções para reorganizar o grupo e favorecer a continuidade das atividades. A disposição dos alunos em se expressar e compartilhar experiências tornou o ambiente dinâmico e favoreceu reflexões importantes sobre o tema. A utilização de recursos audiovisuais auxiliou no entendimento dos conteúdos, tornando a abordagem mais acessível e atrativa. Ao final da intervenção, observou-se que os alunos foram capazes de identificar situações relacionadas ao bullying e ao cyberbullying, além de compreenderem a importância de atitudes respeitadas e do apoio em contextos de vulnerabilidade. De maneira geral, a proposta atingiu seus objetivos, evidenciando envolvimento e aprendizado por parte da turma.

Acadêmicas: Ana Julia e Stephany; Data e horário: 30/03/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 4º ano, 26 alunos.

A turma era composta por um número significativo de estudantes, e a recepção foi marcada por bastante agitação. Desde o início, os alunos demonstraram dificuldade em manter a atenção, sendo necessário intervir em alguns momentos para dar continuidade às atividades. Ainda assim, mostraram interesse pelo tema abordado. Durante as perguntas iniciais, os

estudantes participaram de forma ativa, porém um pouco dispersa, trazendo diversos relatos de experiências pessoais relacionadas ao tema. Esses relatos mostraram que muitos já tiveram contato com situações de bullying e cyberbullying, o que contribuiu para a discussão. A dinâmica contou com a participação da maioria dos alunos, embora, em alguns momentos, tenha sido necessário retomar o foco devido à agitação da turma. Mesmo assim, os estudantes se envolveram e participaram conforme suas vivências. Na sequência, foi apresentado um vídeo. Após o vídeo, ao serem questionados, os alunos compartilharam o que entenderam, novamente trazendo exemplos de suas próprias experiências. Ao final, foi realizada a entrega de marca-páginas aos alunos. De modo geral, a turma compreendeu o objetivo da apresentação e os conceitos de bullying e cyberbullying, reconhecendo a importância de buscar a ajuda de um adulto quando necessário.

Acadêmicas: Amanda Caroline e Glenda Magno; Data e horário: 30/03/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 6º ano, 28 alunos.

A turma do 6º ano vespertino, composta por 28 alunos, demonstrou ser bastante participativa, embora apresente um nível moderado de agitação. Desde o início, foi necessário realizar algumas intervenções para organizar o ambiente e direcionar a atenção do grupo. Ainda assim, os estudantes mostraram interesse pelo tema proposto. Na etapa inicial, houve boa participação, com diversos alunos compartilhando experiências e opiniões, o que enriqueceu a discussão e favoreceu a contextualização do conteúdo. Ao longo da atividade, ocorreram alguns momentos de dispersão, sendo preciso retomar o foco em determinados momentos. O uso de recurso audiovisual contribuiu significativamente para a compreensão dos conceitos trabalhados. Posteriormente, os alunos demonstraram entendimento ao expor suas interpretações e reflexões. De maneira geral, a turma assimilou os conteúdos, destacando-se a importância da conscientização e do enfrentamento de situações de bullying.

6º encontro: Escola: Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinübing ; Localização: Cidade Alta, Videira - SC, 89560-000; Acadêmicas: Ana Julia e Stefhany; Data e horário: 06/04/2026- 14h00 à 14h45; Turma: 4º ano, 11 alunos.

A turma era composta por um número reduzido de estudantes, sendo alunos mais novos, e a recepção foi tranquila. Desde o início, os alunos se mostraram curiosos em relação ao tema abordado, demonstrando interesse pelas atividades propostas. Durante as perguntas iniciais, os estudantes participaram de forma ativa, contribuindo com suas ideias e buscando compreender melhor o conceito de bullying e cyberbullying. Mesmo sendo uma turma pequena, houve boa interação entre os alunos. A dinâmica foi realizada de forma organizada, com a participação de todos. Os estudantes se mantiveram atentos às explicações e demonstraram envolvimento ao longo da atividade, contribuindo conforme suas compreensões. Na sequência, foi apresentado um vídeo, durante o qual os alunos permaneceram atentos. Após a exibição, responderam aos questionamentos de forma respeitosa, compartilhando o que entenderam sobre o tema. Ao final, foi realizada a entrega de marca-páginas aos alunos e solicitado que fizessem um elogio ao colega, a qual realizaram de forma tímida. De modo geral, a turma compreendeu o objetivo da apresentação e os conceitos de bullying e cyberbullying, reconhecendo a importância de buscar a ajuda de um adulto quando necessário.

Acadêmicas: Amanda Caroline e Glenda Magno; Data e horário: 06/04/2026- 14h00 à 14h45;
Turma: 3º ano, 25 alunos.

A turma do 3º ano vespertino da Escola Vilson Pedro Kleinübing, composta por 25 alunos, mostrou-se bastante participativa ao longo das atividades, sendo uma turma muito agradável de trabalhar. Desde o início, os estudantes demonstraram interesse pelo tema abordado, contribuindo com comentários e interações que enriqueceram o desenvolvimento da aula. Em alguns momentos, foi necessário intervir para manter a organização e a concentração do grupo, mas isso não comprometeu o andamento das propostas. Destaca-se que alguns alunos se identificaram com o tema trabalhado, o que tornou as discussões ainda mais significativas e próximas da realidade deles. Essa identificação favoreceu reflexões importantes e possibilitou maior envolvimento nas atividades. De modo geral, a turma apresentou boa compreensão dos conteúdos, evidenciando aprendizado e participação ativa durante todo o processo.

4.0 MEMORIAL DESCRITIVO

As principais competências desenvolvidas pelas acadêmicas foi o desenvolvimento do domínio com crianças e a adaptação da forma de manejo com cada turma de cada escola diferente. Também o desenvolvimento da comunicação e fala assertiva, na aprendizagem de técnicas para lidar com crianças de diferentes lugares, diferentes pensamentos e vivências.

5.0 CONCLUSÃO

No presente trabalho, foi apresentado o objetivo principal da psicoeducação sobre bullying e cyberbullying nas escolas, também a vivência prática dentro das salas de aulas, para atuar como psicólogo. Concluindo que a experiência é essencial para a vida acadêmica e profissional de um psicólogo, visto que, com a psicoeducação é possível transmitir informações científicas e psicológicas, e contribuindo para o acesso de informações.

Imagens relacionadas

Atuação na Escola Básica Municipal Gabriel Bogoni, período matutino



Fonte: Autoras/ Professora Kátia

Atuação na Escola Básica Municipal Criança do Futuro - CAIC, período vespertino



Fonte: Autoras

Atuação na Escola Básica Municipal Criança do Futuro - CAIC, período vespertino



Fonte: Autoras

Atuação na Escola Básica Municipal Prefeito Waldemar Kleinubing, período vespertino



Fonte: Autoras

Atuação na Escola Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin, período vespertino



Fonte: Autoras/ Professora Kátia

Atuação na Escola Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin, período vespertino



Fonte: Autoras